



Neoplasia neuroendócrina de corpo de pâncreas metastática associada a abscesso intra-abdominal – um relato de caso

Geovanna Bruna Herane Schauben¹; Cecília Cardoso Procópio² Anna Gabriela Girardello Gomes²; Ana Carla Tres Carnaúba² Gustavo Soares Piran²

1. Residente de Clínica Médica do Centro Universitário de Várzea Grande; 2. Acadêmico(a) de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande.

Introdução/Fundamentos

Tumores Neuroendócrinos Pancreáticos (TNEs) são neoplasias raras que se desenvolvem nos tecidos endócrinos do pâncreas. Podem ser classificados como funcionais ou não funcionais. Esses tumores representam menos de 3% das neoplasias pancreáticas primárias, com uma incidência de ≤ 1 caso por 100 mil pessoas por ano. Estudos indicam que os TNEs são agressivos, apresentando alta taxa de letalidade. O diagnóstico tardio, devido aos sintomas limitados, e as opções terapêuticas restritas contribuem para um prognóstico desfavorável.

Objetivos

Relatar a evolução de um paciente com diagnóstico de neoplasia neuroendócrina avançada, moderadamente diferenciada de corpo de pâncreas, com múltiplas lesões secundárias no fígado e presença de abscesso intra-abdominal, sem possibilidade de abordagem cirúrgica.

Métodos

As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com o paciente, registro fotográfico dos métodos diagnósticos aos quais o paciente foi submetido e revisão da literatura.

Descrição do caso

Paciente masculino, 37 anos, com dor abdominal persistente por aproximadamente um mês, apresentou uma lesão sólida no corpo do pâncreas em tomografia computadorizada de abdome, com características histopatológicas compatíveis com neoplasia pancreática neuroendócrina moderadamente diferenciada. Após três semanas, o quadro algico piorou e novos exames de imagem revelaram a presença de complicação com abscesso peri-hepático. A antibioticoterapia não obteve sucesso e a abordagem cirúrgica não foi possível devido ao risco de disseminação neoplásica e infecciosa. Desta forma, tentou-se o tratamento com Sometuline Autogel, apresentando resposta com melhora parcial do quadro, porém evoluindo com óbito cerca de 1 mês depois.

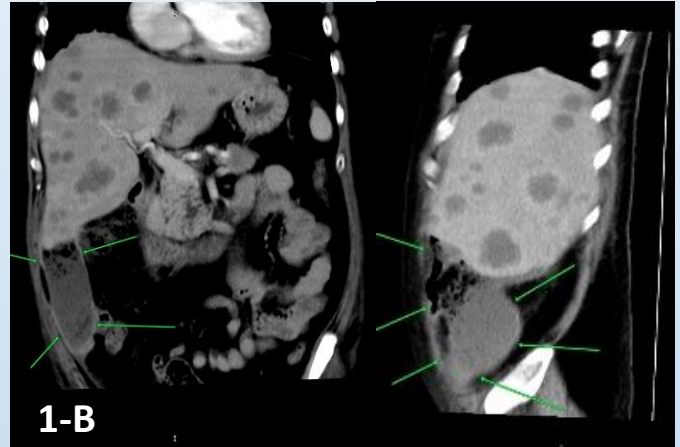


Figura 1. A. Tomografia computadorizada de abdome demonstrando lesão maligna em corpo de pâncreas. B. Tomografia computadorizada de abdome evidenciando coleção abdominal infra-hepática e múltiplas metástases hepáticas (corte coronal e sagital).

Conclusões/Considerações Finais

A apresentação clínica e as possibilidades de tratamento da doença dependem diretamente do tipo de tumor e da presença ou não de compressão local e/ou doença metastática. O paciente apresentou evolução favorável do quadro clínico, mas com piora gradativa após cerca de um mês, evoluindo para o óbito.

Referências Bibliográficas

EDGE, S. B. et al. (eds). Exocrine and endocrine pancreas. In: EDGE, S. B. et al. (eds). AJCC Cancer staging manual. 7. ed. New York: Springer, 2010. p. 241-9.

MOORE, K. L.; DALEY II, A. F. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: <http://www.ava-edu.net/biblioteca/wp-content/uploads/2021/03/Anatomia-Orientada-Para-a-Clínica-Moore-7ª-ed.-PT-BR.pdf>. Acesso em: 28 set. 2022.

SOLDAN, M. Rastreamento do câncer de pâncreas. Editorial Rev. Col. Bras. Cir., v. 44, n. 2, p. Mar-Apr, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0100-69912017002015>.